

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E CULTURA – CEPEC

PLANEJAMENTO DE CURSO DE EXTENSÃO

| | | | |
|---|---|-----------------------------|----------------------------------|
| NOME DO CURSO: PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR - ESPIROMETRIA | | PERÍODO DE VIGÊNCIA: | ANO: 2024/1 |
| PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL: Iara Guimarães Rodrigues e Fernanda Narciso | | | |
| CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | | |
| AULAS TEÓRICAS (PRESENCIAIS E/OU ONLINE) | ATIVIDADES EXTRACLASSE E/OU PRÁTICAS | CARGA HORÁRIA TOTAL | ENCONTROS SEMANAIS |
| Online e presencial | 01 aula prática presencial | 20h | 04 encontros por mês aos sábados |

EMENTA

Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório. Fisiologia clínica pulmonar. Capacidades e volumes pulmonares. Bases da Espirometria, Pletismografia, Difusão de monóxido de carbono, Medidas de PI e PE. Dados da antropometria. Os testes completos. Interpretação dos valores de prova de função pulmonar. Classificação das doenças. Princípios técnicos e profissionais. Protocolos práticos. A Espirometria na prática clínica. Função pulmonar e COVID-19.

JUSTIFICATIVA

A prova de função pulmonar completa é um exame que avalia a mecânica respiratória por meio de valores e gráficos, que engloba diversos testes e medições. Deve ser realizado e analisado por especialistas, bem como interpretado por médicos para apresentação de laudos confiáveis. Para tanto, o conhecimento anátomo-clínico, fisiológico e estatístico é de suma importância para a execução e interpretação dos exames. Um dos exames mais conhecidos é a Espirometria. A Espirometria vem sendo muito realizada em condições laborais, tabagismo e em casos de disfunções pulmonares, especialmente após a Pandemia COVID-19. Atualmente, houve aumento grandioso de solicitações dos exames espirométricos e de função pulmonar completa nos dois últimos anos em virtude da Pandemia e de processos laborais. Em decorrência deste fato e da carência de profissionais, bem como da importância da prevenção e reabilitação dos indivíduos, torna-se necessário capacitar e atualizar os profissionais que trabalham ou virão trabalhar nesta área.

OBJETIVO GERAL – EXPECTATIVA DA APRENDIZAGEM

1. Promover conhecimento de anatomia, fisiologia, patologia e dos exames de forma robusta e confiável.
2. Capacitar profissionais ou estudantes da área da saúde sobre a Espirometria.
3. Atualizar os valores e condutas dos profissionais que já atuam nesta área.

4. Preparar os futuros profissionais e os profissionais que já atuam com melhor embasamento teórico-prático.

CURSOS VINCULADOS

Fisioterapia.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATA E HORÁRIO | CONTEÚDO/TEMA | ATIVIDADE/AVALIAÇÃO |
|----------------|--|------------------------------|
| 06/04/24 | Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório. Fisiologia clínica pulmonar. Capacidades e volumes pulmonares. | Online (10h00-17h00) |
| 20/04/24 | Interpretação dos valores de prova de função pulmonar. Classificação das doenças. Protocolos práticos. A Espirometria na prática clínica. Função pulmonar e COVID-19 | Online (10h00-17h00) |
| 04/05 | Aula prática – exames completos. | Avaliação presencial prática |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

da Costa, G. M., Mourão, J. G., & Lima, A. J. L. (2006). Espirometria: a influência da postura e do clipe nasal durante a realização da manobra. *Pulmão RJ*, 15(3), 143-147.

de Castro Pereira, C. A., Lemle, A., Algranti, E., Jansen, J. M., Valença, L. M., Nery, L. E., ... & Zin, W. A. (1996). I CONSENSO BRASILEIRO SOBRE ESPIROMETRIA 1996. *J Pneumol*, 22, 3.

ESPIROMETRIA, I. CONSENSO BRASILEIRO SOBRE. Consenso sobre espirometria. **J BrasPneumol Volume22-Suplemento**, p. 6-51, 1996.

Ladosky, W., Andrade, R. T., Loureiro, N. G., Gandar, J., & Botelho, M. M. (2001). Comparação entre valores espirométricos de referência obtidos a partir das equações de Knudson e de Pereira Adultos. *Jornal de Pneumologia*, 27, 315-320.

Pereira, C. A. D. C., Sato, T., & Rodrigues, S. C. (2007). Novos valores de referência para espirometria forçada em brasileiros adultos de raça branca. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 33, 397-406.

Prata, T. A., Mancuzo, E., Pereira, C. A. D. C., Miranda, S. S. D., Sadigursky, L. V., Hirotsu, C., & Tufik, S. (2018). Valores de referência para espirometria forçada em adultos negros no Brasil. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 44, 449-455.

Rodrigues Jr, R., & Pereira, C. A. D. C. (2001). Resposta a broncodilatador na espirometria: que parâmetros e valores são clinicamente relevantes em doenças obstrutivas?. *Jornal de Pneumologia*, 27, 35-47.

Silva, L. C. C. D. (2007). Espirometria: o que é normal?. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 33, xxi-xxii.

Silvestri, I. C., Pereira, C. A. D. C., & Rodrigues, S. C. S. (2008). Comparação da variação de resposta ao broncodilatador através da espirometria em portadores de asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 34, 675-682.